

Género: Romances

Subgénero

Romances religiosos

U13. Quinta-Feira Santa (á-a)

Lado A

Cassete nº2/2004/Ana Cabrita

Classificação: Romance religioso

Título: [Santos goivos]

[Informante: Piedade Maria Clara]

[Idade: 86 anos]

[Naturalidade: S. Marcos da Serra]

[Profissão: Reformada]

[Habilitações literárias: analfabeta]

[Localidade onde aprendeu o texto: S. Marcos da Serra]

[Com quem aprendeu o texto: com os pais]

[Quando se recitava ou cantava o texto: apelar algo aos Santos]

[Motivo porque gosta do texto: porque acredita e é católica]

Local da recolha: Silves

Data da recolha: 8 de Dezembro de 2004

Coletora: Ana Filipa Coelho Cabrita

Transcrição:

Santos goivos, goivos santos, três dias antes da Páscoa,

Ouvia-se em todo o mundo sempre por si chamavam.¹

Chamavam de inimigo e de dois e dois se juntavam

Depois deles juntos, Jesus Cristo procurou quem por ele queria morrer.

E olharam uns para os outros, todos entraram a tremer.

Se não fosse por descanso das mandanças,

Jesus Cristo não carregava com um troço² de madeira tão pesado.

Cada puxão que dava,

Cada vez se ajoelhava, o seu sangue derramava

¹ Na gravação, não se entendem bem as palavras da informante nesta passagem. Numa versão recolhida em Vale Judeu, concelho de Loulé, há um verso parecido com este e que faz sentido: “por ser o primeiro dia do Mundo, Deus os discípulos chamava” (Idália Farinho Custódio *et al.*, *Património Oral do Concelho de Loulé*, II: *Romances*, [Loulé], Câmara Municipal de Loulé, 2006, nº 166, v. 2)..

² Na gravação, não se entendem bem as palavras da informante nesta passagem.

Foi dar a um monte Calvário onde estavam três Marias adoradas,
Uma lhe limpava o sangue e a outra o sangue limpava
E a outra aparava o sangue que Jesus Cristo derramava.
Essa era a Virgem pura que mais tormentos passava.
Todo o homem que quiser ver, será bem-aventurado.
Nesta vida será rei, na outra rei coroado.
Esta oração quem não sabe não a diz
E quem ouve não a aprende.
Virá dia de juiz saber aquele que lhe pretende.

102

U17. A Virgem a caminho do calvário (á-a)

Lado A

Cassete nº4/2003/Elisabete Reis

Classificação: Romance religioso

Título: [Oração da amargura]

Informante: Cândida da Conceição Porfírio

Idade: 94 anos (entretanto falecida, depois da recolha)

Naturalidade: Sítio do Malhão, concelho de Tavira, distrito de Faro

Profissão: Trabalhou na agricultura

Habilitações literárias: Frequentou a escola

Aprendeu com a avó

Recitava-se na Quaresma juntamente com o terço

Local da recolha: Recolha feita no Sítio da Asseca, concelho de Tavira, distrito de Faro

Data da recolha: 27/01/2003

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Estava a Virgem pura na sua casa metida

Quando lhe deram novas, novas de grande amargura.

Lá vai Nossa Senhora pela rua da amargura.

Uma mulher encontrou e a Virgem lhe perguntou:

- Deus te salve peregrina!

Viste por aqui passar o filho destes meus olhos

Criado nesta alma minha?

- Por aqui esta noite, à meia-noite, por aqui passaram,

Todo muito ensanguentado.

Um pediu um pano para limpar as suas feridas,

Eu lhe dei a minha touca com que andava entoucada,

Dobrada em nove dobras e o sangue não tancava [*sic*].

Estava triste numa cama pela angústia,

Sua mãe com ele se consola.

S. João pegou no sobrinho:

- Cale-se lá, senhora tia, cale-se lá, que não é nada!

Lá por esses campos andam muitos filhos ausentes

Dos seus pais dos seus parentes,

Lá ao pé da Vera Cruz,

Para sempre, ámen, Jesus.

103

U65. A Fonte das Almas (á-a)

Lado A

Cassete nº1/2002/Elisabete Reis

Classificação: Romance religioso

Título: [Oração da manhã]

Informante: Catarina Rosária

Idade: 85 anos (entretanto falecida, depois da recolha)

Naturalidade: Algunha, freguesia de S. Barnabé, concelho de Almodôvar, distrito de Beja

Profissão: Foi agricultora

Habilitações literárias: Analfabeta

Aprendeu com a tia e a avó

Recitava-se esta oração (assim a informante lhe chamou) ao levantar

Local da recolha: Várzea da Mão, concelho de Loulé, distrito de Faro

Data da recolha: 21/12/2002

Coletora: Elisabete Andrade Reis

Transcrição:

Um dia de manhã cedo se levantaram os anjos todos,

Mais a Senhora do Carmo.

Foram fazer uma visita à Senhora do Rosário.

Chegaram no meio do caminho o menino Jesus pediu água.

Uma fonte se abriu cheia de canas verdes, coberta de manjeronas.

E levavam três chaves, todas as três chaves com que se serviam.

Uma com que se fechava e outra com que se abria.

Outra com que se alimentavam as almas todas aquelas que ali iam.

Já no céu oiço gemer, já no céu oiço chorar.

Morreu Menino Jesus, para todo o mundo salvar.